



O Canal Faial–Pico: Gestão Participativa (actores chave) da Área Marinha Protegida

Holger Gerdes, Ecologic Institute

23/05/2018

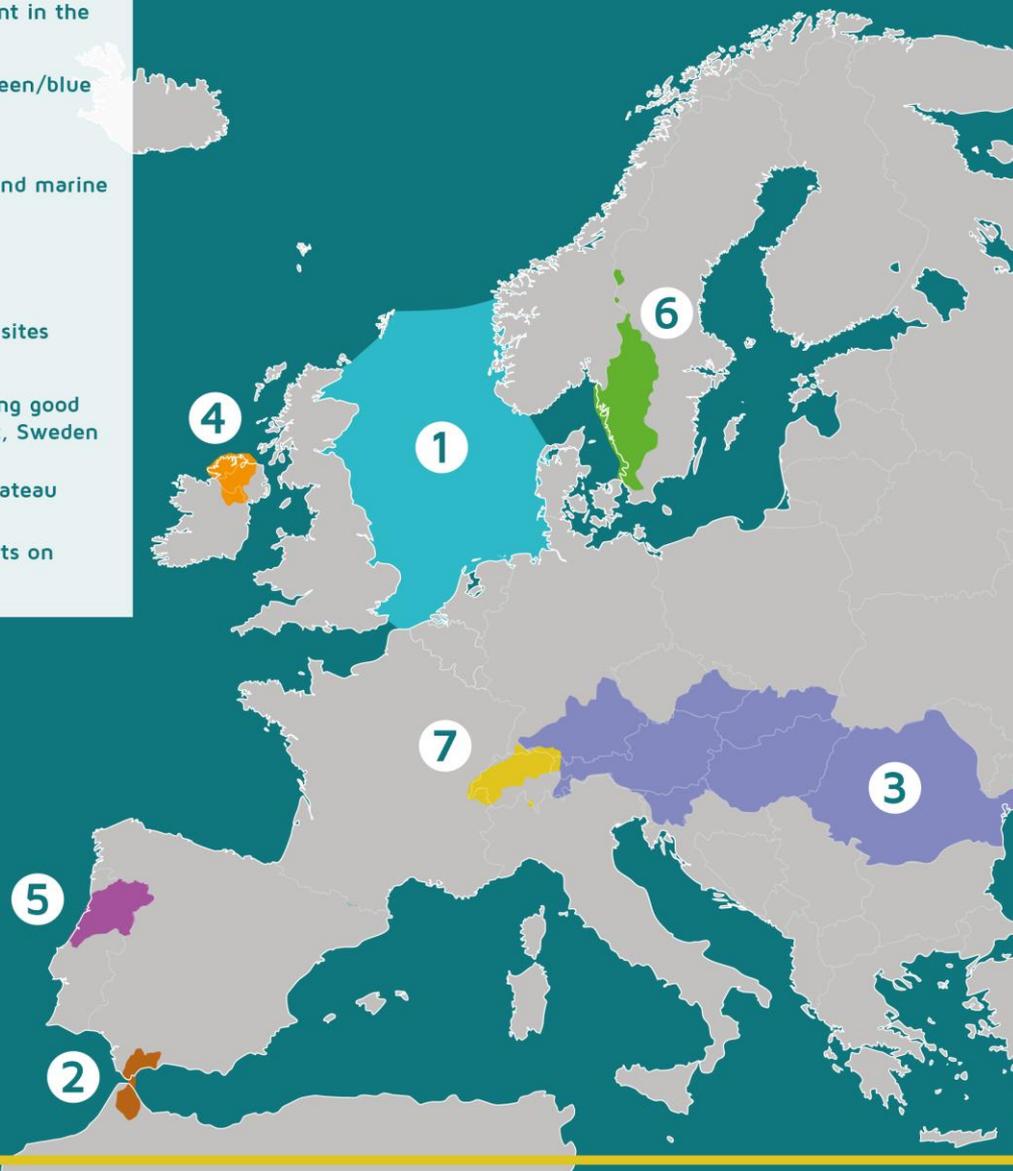
The AQUACROSS project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 642317.



- ≍ **Título:** Knowledge, Assessment, and Management for AQUATIC Biodiversity and Ecosystem Services aCROSS EU Policies (AQUACROSS)
- ≍ **Tipo de Projeto:** Investigação e Inovação
- ≍ **Financiamento:** Horizonte 2020
- ≍ **Orçamento:** ca. 7 milhões EUR
- ≍ **Duração:** 1 Junho 2015—30 Novembro 2018

Location of AQUACROSS case studies

-  Case Study 1 Trade-offs in ecosystem-based fisheries management in the North Sea aimed at achieving Biodiversity Strategy targets
-  Case Study 2 Analysis of transboundary water ecosystems and green/blue infrastructures in the Intercontinental Biosphere Reserve of the Mediterranean Andalusia (Spain) – Morocco
-  Case Study 3 Danube River Basin – harmonising inland, coastal and marine ecosystem management to achieve aquatic biodiversity targets
-  Case Study 4 Management and impact of Invasive Alien Species in Lough Erne in Ireland
-  Case Study 5 Improving integrated management of Natura 2000 sites in the Vouga River, from catchment to coast, Portugal
-  Case Study 6 Understanding eutrophication processes and restoring good water quality in Lake Ringsjön – Rönne å Catchment in Kattegat, Sweden
-  Case Study 7 Biodiversity Management for Rivers of the Swiss Plateau
-  Case Study 8 Ecosystem-based solutions to solve sectoral conflicts on the path to sustainable development in the Azores



1ro Workshop em Outubro 2017

O Canal Faial-Pico: cientistas, utilizadores e decisores politicos – trabalhando em conjunto para melhorar a gestão das áreas marinhas protegidas (AMPs)



≈ Contextualização da AMP do canal Faial–Pico

- O Canal Faial–Pico é um estudo de caso importante para a **gestão de Áreas Marinhas Protegidas (AMPs)** quer dos Açores, quer da UE.
- O Canal Faial–Pico é um importante estudo de caso de ecologia costeira e mar profundo
- O **estado ecológico atual** do Canal não é conhecido, nem se sabe se está a melhorar ou a piorar.
- O Canal Faial–Pico suporta muitos usos e utilizadores e tem elevado **valor** para os pescadores locais, comerciais e de recreio, operadores marítimo turísticos, organizações ambientais, investigadores e sociedade em geral.

≈ Reflexões sobre a gestão atual

- Gestão da AMP do canal Faial–Pico representa um desafio devido à **governança complexa e, por vezes, sobreposta, levada a cabo por várias instituições e organismos.**
- Enquanto **que o cumprimento dos regulamentos em vigor é considerado adequado, a vigilância e fiscalização destas áreas,** são considerados essenciais e, neste momento, insuficientes na óptica de todos os utilizadores.
- Os utilizadores necessitam **de informação clara** sobre as regras actualmente em vigor.

≈ Futuros desafios para a gestão

- Todas os utilizadores enfatizaram a importância da monitorização para avaliar a eficácia da AMP.
- A maioria dos participantes apoiou a criação de um **grupo de trabalho**, para ajudar na gestão e monitorização da AMP, com **representação** de todos os utilizadores.
- Foi também sugerido o desenvolvimento de um **plano de gestão para a AMP**. Este plano funcionaria como um guião para implementar as regras em vigor e para avaliar a gestão e resultados da AMP.

≈ Cooperação e Sinergias

- A **Gestão sustentável** do Canal é de primordial importância e beneficia todos.
- A **Cooperação** entre e dentro dos grupos de utilizadores é importante.
- Pesca e turismo, bem como outros sectores, estão **interligados** e fazem parte da mesma **comunidade partilhada**: Quando um sector é beneficiado o outro também é beneficiado de alguma forma.
- Há uma oportunidade para todos beneficiarem, através de uma estratégia de **marketing sinérgico**, que evidencia o Canal como um destino de ecoturismo e um local onde ocorre, simultaneamente, pesca artesanal.

- ≡ 1. Desenvolver um plano concreto para a **gestão participativa** da AMP Canal Faial–Pico, tendo em conta
 - como, quando e onde utilizadores gostariam de contribuir para a gestão da AMP do Canal Faial–Pico;
 - O que é necessário para facilitar a participação dos utilizadores?
 - Quais as expectativas dos utilizadores relativamente à gestão participativa desta AMP?

→ Resultados esperados: Directrizes para um envolvimento efectivo dos utilizadores na gestão participativa da AMP

- ≡ Discutir **planos futuros de gestão** para a AMP do Canal Faial–Pico
 - Como deveria o Canal ser gerido no futuro?

→ Resultados esperados: Identificação de medidas de gestão prioritária para o Canal Faial–Pico

- 10:00 – 12:30 **Gestão pelos actors–chave da AMP do Canal Faial–Pico:**
- Como poderiam os actores–chave participar na gestão da AMP do Canal Faial–Pico?
 - *Discussão em pequenos grupos de trabalho*
 - Introdução ao projecto ‘Macronesian Marine Spatial Planning’ (MarSP)
- 13:30 – 15:30 **Olhando para o Futuro: A contribuição do AQUACROSS no gestão futura do canal:**
- Usos actuais e futuros da AMP do Canal Faial–Pico
 - Planos futuros de gestão para o Canal Faial–Pico:
 - *Método Participativo : World Café*

- ≍ **Divisão do grupo em 3 grupos de trabalho**
- ≍ **Distribuição de forma equitativa**
- ≍ **Dentro de cada grupo escolher um representante**
- ≍ **20min**
- ≍ **Discutir 2 questões (20 min cada)**
- ≍ **No final da discussão de cada bloco o representante de cada grupo apresenta as conclusões ao plenário (5min cada)**
- ≍ **Escolham os vossos grupos!!!!**

≍ *Primeiro bloco*

- Quais os tópicos/actividades pelas quais o grupo consultivo de utilizadores deveria ser responsável (por exemplo, monitorização, aconselhamento científico, definição de objectivos políticos, etc.)?
- Quais seriam as suas contribuições específicas na gestão da AMP (por exemplo, fornecendo dados e conhecimento, representando interesses / visões sectoriais, etc.)?

≍ *Segundo bloco*

- Que resultados espera da gestão participativa da AMP? (Quais as melhorias esperadas relativamente à situação actual?)
- Quais as barreiras que podem limitar a sua participação na gestão da AMP e como é que estas podem ser ultrapassadas?

- 1) O que é necessário para pôr o processo participativo em prática?
- 2) Que passos devem ser dados (ex. necessidades prácticas).

AQUACROSS Parceiros

